



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO

Nº 602, DE 2016

Requer, nos termos regimentais, seja apresentado pelo Senado Federal, voto de pesar pelo falecimento do acadêmico e economista Antônio Carlos Barreto, apresentando condolências à família.

AUTORIA: Senadora Lídice da Mata



[Página da matéria](#)

REQUERIMENTO Nº , DE 2016

Requeiro, nos termos regimentais, seja apresentado pelo Senado Federal, voto de pesar pelo falecimento do acadêmico e economista **Antônio Carlos Barreto**, apresentando condolências à família.

JUSTIFICAÇÃO

É com pesar que registro o falecimento, no último sábado (30 de julho), aos 75 anos, do acadêmico e economista Antônio Carlos Barreto, diretor, na Bahia, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), um amigo que deixa um grande legado de como fazer política de maneira ética e intransigente, sem nunca perder a ternura.

Pessoa excepcional, muito sereno em suas ações, ele fugia dos holofotes, mas era brilhante nos bastidores, agindo sempre com sabedoria, distencionando conflitos, mesmo nos momentos mais tensos da vida política baiana.

Foi um batalhador na luta pelo fim da ditadura militar. Liderado do combativo ex-deputado federal Chico Pinto, Antônio Carlos Barreto sempre esteve ao lado do povo e contra a opressão. Ajudou na construção do antigo MDB e, posteriormente, do PMDB, e contribuiu em todo o processo de redemocratização do País.

Nascido em Mundo Novo, no interior da Bahia, Barretinho, como era carinhosamente chamado, ocupou cargos de destaque na administração do ex-governador Waldir Pires, de quem se tornou grande amigo. Foi nomeado secretário do Trabalho e, posteriormente, de Administração.

Barreto deixa também expressiva contribuição para a vida cultural e acadêmica da Bahia. Destacou-se como um dos colaboradores na Fundação Instituto Rômulo Almeida de Altos Estudos e implantou o MBA em Gestão Empresarial na Fundação Getúlio Vargas da Bahia. De acordo com seu amigo Fernando Alcoforado, graças ao seu espírito empreendedor e sua competência na gestão acadêmica, tornou esse curso reconhecido nacionalmente como um dos melhores na pós-graduação do Brasil.

Expresso meus sinceros sentimentos à Regina Barreto, sua companheira; aos filhos Ernesto, Sérgio, Fernando, Eneida e Liana; e também à direção da Fundação Getúlio Vargas, bem como a todos que, assim como eu, tiveram o privilégio de tê-lo como amigo.

Sala das Sessões,

LÍDICE DA MATA
Senadora